

PLANO DE GOVERNO

CAMILO Nazareno Pagani Martins

Prefeito

NILSON João Espíndola

Vice-Prefeito

Palhoça, julho de 2012

OBJETIVO

O plano de governo de Camilo Nazareno Pagani Martins e Nilson João Espíndola visa a transformar Palhoça, em seus quatro anos de gestão, numa cidade melhor para se viver. Tal transformação se dará tendo como ponto de partida a melhoria o setor da saúde.

Unindo os conceitos de eficiência na gestão dos recursos públicos e eficácia no atendimento às necessidades da população, acredita-se que será possível maximizar o nível da resposta aos anseios e às expectativas da comunidade.

Os candidatos esperam reunir, no binômio planejamento e participação popular, os ingredientes necessários para construir um município humanizado, sustentável e capaz de garantir qualidade de vida e oportunidades. Com isso, esperam, também, resgatar o orgulho de ser Palhocense.

Outra importante transformação que será promovida consiste no reposicionamento do foco econômico da cidade na direção da ciência, da tecnologia e da informação, com o que a cidade se qualificará e diversificará seu perfil econômico, atraindo novo setor para Palhoça.

O Plano de Governo, contém as estratégias que serão desenvolvidas. O detalhamento das ações será construído por meio de processo participativo ao longo da campanha eleitoral.

1. SAÚDE

A saúde será o foco da gestão Camilo-Nilson. Seu eixo principal será transformar o Município de Palhoça numa **cidade saudável**, com a implantação de políticas públicas urbanas voltadas à melhoria da qualidade de vida, enfatizando-se a intersetorialidade e a participação social.

Para fazer de Palhoça uma cidade saudável, a administração buscará desenvolver sete ações norteadoras que resultarão na melhoria dos serviços, da qualidade do atendimento à população e, conseqüentemente, da saúde da população, a saber:

- 1) Fortalecimento e expansão da rede de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, garantindo a todos os cidadãos o acesso contínuo a um atendimento integral qualificado e humanizado, assim como o acesso a um diagnóstico precoce, ao tratamento e à reabilitação;
- 2) Redução das taxas de morbidade e mortalidade prematura em decorrência de causas externas, tais como acidentes de transporte e homicídios;
- 3) Estruturação do município para que ofereça melhores condições de saúde e qualidade de vida a todos os cidadãos:
 - Priorizando as pessoas da terceira idade, com atendimento multiprofissional de saúde e academia da terceira idade;
 - Oportunizando atendimento especializado e personalizado à mulher e à criança/adolescente;
 - Criando estratégias para promover a saúde do homem, público que culturalmente não procura os serviços de saúde para prevenção de doenças;
- 4) Qualificação da gestão em saúde com a reestruturação da área de planejamento, aproveitando os profissionais especialistas e de carreira nos cargos técnicos de gerenciamento;
- 5) Empoderamento (ou fortalecimento) do controle social, através de trabalho em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e os demais conselhos municipais;
- 6) Investimento na qualificação profissional e na educação permanente em saúde;
- 7) Informatização completa da rede de atendimento municipal, disponibilizando, entre outros recursos, o prontuário eletrônico de todos os usuários, acessível de qualquer Unidade Municipal de Saúde.

2. EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA

A Educação é a base para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Somente por meio da educação é possível alcançar melhores níveis de renda, além de melhores indicadores em áreas como a Saúde. Investimentos em educação são estratégicos para o município.

Uma das principais ações da gestão Camilo-Nilson será a implantação da educação em tempo integral, de modo a possibilitar atenção pedagógica completa à formação do aluno. A adoção gradual desse modelo melhorará a formação das crianças do município e as afastará das ruas.

Um povo educado preserva e aumenta a sua cultura. Há uma histórica desvalorização dos nossos talentos artísticos, que, muitas vezes, são obrigados a abandonar nossa terra em busca de oportunidades. Parte disso está ligada ao fato de que a Cultura não se resume apenas à Música, à Dança, ao Teatro e às Artes Plásticas, mas, também, inclui as manifestações populares, a Arquitetura, o Design, a História e o Artesanato, etc. Neste sentido, é fundamental valorizar os artistas e o patrimônio cultural da cidade, ao mesmo tempo em que é importante descobrir e desenvolver novos talentos e atividades culturais.

Além de educar a mente, é fundamental que a população cuide do corpo. Assim, é necessário manter as pessoas ativas, independentemente da sua idade. O esporte, hoje, é uma forma de prevenção de diversos males, inclusive da obesidade, também podendo representar uma opção de carreira profissional para atletas e profissionais das áreas de Educação Física e Saúde.

Educação, Esporte e Cultura, juntos, também podem contribuir com o futuro da nossa juventude, oferecendo ocupação e oportunidades.

Para que Palhoça tenha a Educação de que precisa, é necessário integrá-la com esforços nas áreas de Esporte e Cultura:

- Melhoria da infraestrutura educacional existente na cidade, recuperando as instalações que se encontram em estado precário e criando novas unidades onde houver demanda (as Escolas serão mais do que conjuntos de salas de aula, servindo como centros de atração dos jovens, com atividades saudáveis durante todo o dia.
- Garantia de transporte e mobilidade urbana nos locais onde houver unidades de Educação, Esporte e Cultura;
- Garantia de segurança das Escolas e dos alunos.
- Transformação da Faculdade Municipal de Palhoça em braço estratégico da Secretaria da Educação. A FMP terá autonomia, uma nova sede, estrutura administrativa e orçamento próprios, podendo buscar, adicionalmente, recursos junto a organismos Federais e Internacionais para financiar suas atividades, não mais dependendo integralmente dos recursos do Município. Sua prioridade será servir aos interesses dos Palhoça, promovendo a educação técnica e a extensão, bem como cursos prioritários para as pessoas e empresas da cidade, e servindo como centro de formação dos próprios servidores públicos municipais.

- Execução de planejamento estrutural de toda a Secretaria de Educação, pois precisamos ser mais eficientes no que toca à educação. Para tanto, realizaremos novos concursos públicos objetivando a contratação de profissionais para a área de Educação, Esporte e Cultura em Palhoça. Todos os gestores estarão submetidos a avaliação por meio de indicadores de desempenho, com metas que deverão ser cumpridas para que continuem nos seus cargos. Também serão criados indicadores e instrumentos de avaliação para o monitoramento da qualidade;
- Priorização de investimentos na qualificação dos nossos servidores de Educação, Esporte e Cultura, principalmente os Professores da rede municipal;
- Atualização do Plano de Carreira que valorize os servidores de Educação, com prêmios para os profissionais que tiverem os melhores resultados;
- Priorização de ações educacionais para adultos, com o objetivo de reduzir o analfabetismo funcional e garantir sua atualização profissional;
- Criação de rede de creches que atendam às necessidades das mães trabalhadoras de Palhoça, inclusive unidades especiais com berçários, para que as mães possam voltar ao trabalho com tranquilidade após o fim da licença maternidade;
- Investimento em tecnologia, para que o processo de matrícula seja realizado de forma mais rápida e atenda melhor aos interesses dos cidadãos. O uso da tecnologia também permitirá que os pais façam o acompanhamento da assiduidade e do desempenho escolar dos seus filhos;
- Investimento na inclusão digital dos alunos, com a disponibilização de equipamentos e conexão à internet para utilização em disciplinas e atividades curriculares e extracurriculares. Os laboratórios de informática das escolas poderão, também, servir para oferecer cursos de extensão visando à inclusão digital, e, quando não estiverem sendo utilizados nas aulas, poderão estar abertos para a comunidade. A administração Camilo- xxxx buscará utilizar a tecnologia como um aliado na melhoria da qualidade do ensino da rede municipal;
- Criação do Programa Esporte e Cultura nas Escolas, para manter os Jovens em Esportes ou Atividades Artísticas nos horários em que não tiverem aulas. Anualmente, haverá os Jogos Abertos Escolares de Palhoça, que integrarão os pais, os alunos e os professores em torno de uma competição saudável. Também serão promovidas apresentações e exposições artísticas em diversos órgãos do Município;
- Criação de centros de formação esportiva: os maiores destaques esportivos do Programa Esporte e Cultura nas Escolas serão encaminhados para os centros de formação esportiva, que terão o objetivo de preparar atletas de alto desempenho em diversas modalidades de esporte;
- Criação da Casa da Cultura de Palhoça: será um centro cultural, com escolas de Música, Dança, Artes Cênicas e Artes Plásticas, formando e promovendo os nossos talentos artísticos.

Será supervisionado pedagogicamente pela FMP. Os maiores destaques artísticos do Programa Esporte e Cultura nas Escolas terão preferência para se matricular nos cursos da Casa da Cultura. Periodicamente, serão realizadas apresentações em diversos locais da cidade, mostrando-se para Palhoça os seus talentos artísticos;

- Recuperação das instalações culturais da cidade, preservando-se o nosso patrimônio e garantindo-se a estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de incentivo à Cultura em nossa cidade.

3. GESTÃO PÚBLICA

Por meio das propostas contidas neste plano, busca-se criar uma administração pública **eficiente na gestão dos recursos públicos e eficaz no atendimento às demandas da população**. O plano de governo Camilo-Nilson é focado no desenvolvimento de um modelo de gestão pública voltado ao cidadão.

A eficiência se obterá na busca constante de redução dos gastos públicos, em especial dos gastos em atividades administrativas que não estejam agregando valor ao atendimento às necessidades das pessoas.

O foco na meritocracia é outra característica no plano de governo Camilo-Nilson, tendo como prioridade valorizar e desenvolver o funcionário público, de forma que o mesmo possa estar, cada vez mais, preparado para atender o cidadão Palhocense.

A administração procurará aproximar a população da gestão da cidade, envolvendo as pessoas na discussão e na execução das políticas públicas municipais de Palhoça. Para tanto, será estimulado o envolvimento de vários atores políticos da cidade, como a Câmara Municipal, as Associações Comunitárias, as ONGs e as empresas da região, esperando-se, com isso, atender à multiplicidade de interesses que compõe o município.

O plano de governo Camilo-Nilson defende a transparência da gestão pública e pretende se utilizar de ferramentas eletrônicas para facilitar o acesso do cidadão às informações da cidade. O desenvolvimento do governo eletrônico permitirá mais interatividade e transparência na administração pública.

A administração de Camilo-Nilson estará alinhada às principais tendências mundiais de gestão pública, com ênfase em ações sustentáveis e democráticas, buscando, com isso, conduzir a cidade aos padrões internacionais de desenvolvimento econômico e sócio-ambiental.

4. URBANIZAÇÃO

O plano de governo Camilo-Nilson busca transformar o município de Palhoça numa das maiores economias do Estado; numa cidade quase integralmente urbanizada e cujo perfil deve relevar moradias, comércio, espaços públicos, loteamentos e espaços industriais. O Plano Diretor deve compreender a totalidade do Município, levando em conta as especificidades de cada local existente e garantindo, dentro do possível, a manutenção ou o resgate de suas características históricas e sócio-culturais, a partir de Planos Locais*.

Para tanto, é preciso se aproximar da comunidade, dando atenção às suas aspirações. No entanto, não basta ouvir a população. A aproximação com a mesma deve ser completa. Deve-se envolver a população nas iniciativas da Administração, bem como no planejamento das mesmas, e estimulá-la acompanhar o seu desenvolvimento. Palhoça entrará para a era do pensar antes de fazer, no lugar do tradicional fazer sem pensar.

Este plano de governo reflete o entendimento de que estar próximo da comunidade deve ser o norte da ação pública na área de urbanismo. É necessário, também, dar continuidade a projetos e ações locais que estejam em consonância com os objetivos propostos pela Administração Pública e que se sustentem dentro do Plano Diretor e, de certa forma, nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Plano de Governo Camilo-Nilson visa a construir uma cidade limpa, que tenha um Plano Diretor atualizado, que respeite as áreas de preservação ambiental e que tenha poder de fiscalização para garantir o cumprimento dos zoneamentos específicos.

*** Planos Locais**

Os Planos Locais não abrangem todo o Município (como o Plano Diretor), mas se integram (a reunião de todos os Planos Locais norteia o Plano Diretor). O Plano Local se concentra em definir objetivos e diretrizes para o desenvolvimento físico-espacial de uma região, de uma localidade ou de um bairro, podendo, em alguns casos, limitar-se a espaços menores ou mais específicos, tais como uma via, um quarteirão, uma praça, etc.

Assim sendo, o Plano Local pode ser definido como mais “personalizado”, focando nos aspectos mais relevantes para um espaço específico, bem como objetivando e definindo diretrizes mais coerentes e lógicas para aquela determinada comunidade. Desta forma, problemas complexos vistos de maneira geral passam a ter uma abordagem mais focada, e, se atacados, haverá contribuição para o todo. É o caso da definição das alturas das edificações, do *layout* do sistema viário, dos espaços de lazer, entre outros.

Dentro da postura de ação em Planos Locais, os objetivos passam a ser:

- 1) Compreender e estabelecer, junto com a comunidade local, uma visão clara do estado em que estão seus espaços públicos e de como devem ser no futuro;

- 2) Aprofundar e fazer o ajuste fino das diretrizes mais gerais (Plano Diretor), de acordo com as características de cada área, estabelecendo um norte para a interpretação destas diretrizes quando implantadas;
- 3) Propor um Plano participativo, em que a comunidade possa contribuir para a definição de oportunidades e prioridades a que ainda não se dado a devida relevância em etapas anteriores do Plano Diretor;
- 4) Garantir a conformação de espaços sintonizados às aspirações, os desejos e as necessidades sócio-culturais da comunidade local.

5. COMBATE À CORRUPÇÃO

A corrupção é algo endêmico na administração pública brasileira. Para combater esse mal que aflige o país, a gestão Camilo-Nilson adotará medidas concretas que visam a impedir a ação de corruptos e corruptores. Para tanto, faz-se necessário utilizar ferramentas eletrônicas que permitam ao cidadão acompanhar processos, licitações e ações governamentais com transparência e clareza, além de terem acesso às informações de que necessita.

A administração Camilo-Nilson buscará desenvolver parcerias com o Ministério Público Estadual no intuito de envolvê-los no combate à corrupção nas administrações direta e indireta do Município. Também serão criados mecanismos para que a população possa fazer denúncias de práticas corruptas que estejam acontecendo no âmbito da gestão municipal.

O combate à corrupção é um dos compromissos da gestão Camilo-Nilson com a população de Palhoça, pois o êxito nessa luta representará mais investimentos e desenvolvimento para a cidade.

6. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico é o principal instrumento para o financiamento dos programas do nosso governo. O Município de Palhoça precisa ter uma economia dinâmica e desenvolvida, gerando arrecadação crescente de tributos, que precisarão ser corretamente administrados para que se revertam em benefícios para a nossa população.

A cidade de Palhoça precisa ser vista como um pólo gerador de riquezas, proporcionando crescimento aos negócios já instalados, ao mesmo tempo em que atrai novas empresas. A gestão Camilo-Nilson buscará atrair empresas em áreas de negócio ainda não desenvolvidas totalmente em nosso Município, bem como investimentos para negócios e empresas inovadoras, de maneira alinhada com as diretrizes da Política de Desenvolvimento Produtivo do Governo Federal, que prioriza, em primeiro plano, as áreas de saúde, energia, tecnologias da informação e da comunicação e Biotecnologia. Os investimentos realizados nesses setores gerarão resultados positivos em outras áreas, o que resultará em avanços noutras indústrias presentes na cidade.

O desenvolvimento econômico precisa ser garantido para o longo prazo, e, por esta razão, deve ser realizado de forma **Sustentável**, entendendo-se por desenvolvimento sustentável a soma dos três fatores abaixo:

- Prosperidade econômica: criar condições favoráveis para que as empresas tenham faturamento e garantam a sua rentabilidade;
- Progresso Social: a prosperidade econômica das empresas deve proporcionar o progresso das condições sociais de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pelos seus negócios;
- Responsabilidade Ambiental: a prosperidade econômica deve garantir a preservação dos recursos naturais;

Para transformar estas prioridades em realidade, serão necessárias três ações transversais:

- 1) Ação coordenada com a Secretaria de Educação, junto, principalmente, a escolas e Universidades instaladas em Palhoça, para criar programas e cursos voltados às áreas econômicas prioritárias da Política de Desenvolvimento Produtivo e que façam parte da vocação econômica do município;
- 2) Colaboração com a Secretaria de Finanças no combate à sonegação de tributos;
- 3) Garantia do desenvolvimento econômico, favorecendo áreas com melhor mobilidade urbana e contribuindo com a melhoria da mobilidade nas áreas que já tenham alta densidade de empresas, tudo em trabalho conjunto com a Secretaria de Infraestrutura.

A administração Camilo-Nilson destaca, ainda, quatro ações que serão desenvolvidas diretamente pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia:

- 1) Criação de parques tecnológicos, com destaque para as áreas econômicas prioritárias da Política de Desenvolvimento Produtivo e que façam parte da vocação econômica do

Município. Serão parques de pequeno e médio porte distribuídos em locais estratégicos do Município, favorecendo a mobilidade urbana e a distribuição do desenvolvimento econômico;

- 2) Criação de uma incubadora para empresas inovadoras, que serão selecionadas a partir de Editais de apoio à Inovação. A estrutura física será disponibilizada a custo subsidiado. O apoio econômico e financeiro aos novos negócios será viabilizado a partir de convênios com órgãos Estaduais, Federais e Internacionais para o fomento à Inovação;
- 3) Criação de incentivos para empresas que investirem em tecnologias ou ações que visem à recuperação de recursos naturais degradados ou à preservação dos recursos existentes;
- 4) Incentivo à realização de Feiras, Congressos e Eventos relacionados às principais atividades econômicas do Município, promovendo as empresas locais e atraindo compradores e investidores de outras Cidades, Estados e Países.

Deseja-se ressaltar o relevante papel de interlocução que a gestão deseja desenvolver com a CDL de Palhoça no debate das políticas públicas para a área.

7. MEIO AMBIENTE

Falar de meio ambiente em Palhoça envolve a compreensão de que o Município precisa crescer e desenvolver seu ambiente urbano, tendo como prioridade o bem-estar, a segurança e a saúde do cidadão Palhocense. No entanto, não podemos nos esquecer de que a cidade é construída sobre a natureza e dela precisa para suprir seus cidadãos com água potável, alimentos saudáveis, ar de boa qualidade para respirar e uma adequada qualidade de vida.

O desenvolvimento urbano de Palhoça têm ido na direção contrária à manutenção de seu meio ambiente, tornando-se uma cidade menos verde, que não faz uso apropriado de sua localização costeira e avançando desordenadamente sobre as zonas verdes que a, sem planejamento adequado para garantir a manutenção do meio ambiente e da qualidade de vida de sua população.

Conciliar o desenvolvimento urbano com a preservação da natureza é um desafio que Palhoça deve enfrentar e vencer. A cidade goza de localização privilegiada, situada no litoral de Santa Catarina, inserida no bioma da Mata Atlântica. Demais disso, é uma cidade vibrante, cujo crescimento econômico e populacional recente tem exercido pressão cada vez maior sobre o meio-ambiente.

Entre os desafios ambientais que a administração Camilo-Nilson pretende enfrentar em Palhoça estão:

- Coleta e aproveitamento de água para sua população, indústria e comércio;
- Coleta e tratamento adequado do esgoto residencial, industrial e comercial;
- Promoção da eficiência no consumo de energia no Município, poupando combustíveis e diminuindo a emissão de carbono total;
- Integração do bioma da Mata Atlântica com o desenvolvimento urbano planejado, incrementando a presença da natureza na zona urbana do Município, por meio de parques, paisagismo e áreas de preservação, bem como aumentando a proteção ao ambiente à qualidade de vida do cidadão Palhocense;
- Promoção da eficiência nas iniciativas de coleta de lixo, reciclável e não-reciclável, com medidas tecnologicamente avançadas de reaproveitamento e fracionamento de resíduos, diminuindo o impacto ambiental;
- Proteção de sua flora e de sua fauna nativas, garantindo a preservação de espécimes importantes para a manutenção do equilíbrio ecológico da região;
- Recuperação e preservação dos sistemas hídricos, rios e corpos de água;
- Proteção de toda área de preservação no município de Palhoça.

Camilo-Nilson administrarão o meio ambiente de Palhoça de forma a aliar o desenvolvimento da cidade de maneira integrada com sua natureza, atingindo a preservação da saúde e a qualidade de vida do Município.

8. SEGURANÇA PÚBLICA

O crescimento e o desenvolvimento econômico do Município de Palhoça estão trazendo, além de novas oportunidades a seus cidadãos, a possibilidade de tratar das mazelas sociais que dão origem à maioria dos crimes contra o patrimônio, a ordem social e a vida humana.

O crescente influxo de pessoas, empresas e riqueza, proporcionado pelo crescimento e pela estabilidade continuadas da economia brasileira nos últimos 18 anos, trouxe também a Santa Catarina, a Palhoça e a cidades vizinhas a atenção de elementos criminosos.

A gestão Camilo-Nilson pretende abordar o problema da segurança pública trabalhando em duas frentes:

- Trabalhando para extinguir a origem do problema social da criminalidade, que é a desigualdade de oportunidades e perspectivas de integração social para crianças e jovens de comunidades de risco; e
- Reprimindo os criminosos adultos, de maneira forte e decisiva, em todas as linhas: corrupção, tráfico de drogas, vandalismo, violência contra a mulher e a criança e todas as demais formas de comportamento criminoso.

A segurança pública é necessária para a qualidade de vida do cidadão Palhocense, para a harmoniosa condução das atividades de comércio e indústria e para a boa gestão dos recursos públicos e a ordem pública.

A gestão Camilo-Nilson percebe que a violência, com exceção dos crimes passionais e casos de psicopatia, tem origem na falha do Estado em proporcionar a todos os seus cidadãos as oportunidades de crescimento pessoal, acadêmico, profissional e social. Ao enriquecimento das populações brasileira e Palhocense devem se seguir melhores políticas públicas de assistência social, para que os menos afortunados consigam se erguer e participar da ordem social do Município, de maneira honesta e legal. Assistência à mãe, à criança e ao desempregado ou subempregado, medidas de acesso a serviços públicos com qualidade e segurança pública, para proteger o patrimônio daqueles que conseguiram oportunidades de emprego e renda são urgentes.

A administração Camilo-Nilson pretende trabalhar reforçando a Guarda Municipal para atuar com maior efetividade na manutenção da ordem pública e trabalhar em sua integração logística com a Polícia Militar de Santa Catarina, de forma a aperfeiçoar a gestão dos recursos de segurança.

Quanto à assistência social, a ampliação do papel do Estado e a cobrança de eficiência no atendimento à população se aliarão às parcerias com entidades laicas, religiosas e filantrópicas de comprovada idoneidade, a fim de estender suas capacidades de atuação e proporcionar a todos os cidadãos a qualidade de vida que a 4ª maior população do Estado de Santa Catarina merece.

Com pulso firme, solidariedade no coração e visão de liderança a administração Camilo-Nilson trará mais segurança e qualidade de vida a toda São José.

9. ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Município, que busca a melhoria da qualidade de vida de seus munícipes, deve ter um planejamento estratégico para mais de quatro anos. A área social deve levar em conta propostas integradas, coerentes e viabilizadas por políticas públicas factíveis e participativas, capazes de transcender o período de uma gestão municipal.

Apesar da inquestionável necessidade de intervenção governamental na área do desenvolvimento social, as parcerias público-privadas podem funcionar como agentes catalisadores da promoção do bem estar coletivo.

As políticas sociais municipais devem ser realizadas de modo integrado e sinérgico colaborando com o alcance de objetivos e metas das áreas de saúde, educação, cultura, segurança, habitação, meio ambiente, transporte, indústria, comércio e serviços, entre outras.

O levantamento dos interesses coletivos é alcançado por meio da participação da sociedade em debates e discussões como instrumento de planejamento das políticas sociais que possam atender ao cidadão, resultando num governo que pensa estrategicamente, age operacionalmente e gere competentemente.

A administração Camilo-Nilson defende o desenvolvimento de programas para suprir as necessidades da população carente de Palhoça. Tais programas buscam atacar problemas relacionados à alimentação de crianças, o analfabetismo e a atenção pedagógica à criança.

Além disso, para auxiliar as pessoas desempregadas do Município, planeja-se o treinamento profissional e a busca de colocação profissional. Tais atividades serão desenvolvidas com a co-participação das instituições de educação superior do Município.

Comunidades em situação de vulnerabilidade social também serão objeto de atenção da área social da gestão Camilo-Nilson. Melhorar as condições desses locais e permitir condições dignas de vida são compromissos dos candidatos.

10. MOBILIDADE URBANA

Mobilidade urbana é um dos principais desafios das cidades brasileiras de médio e grande porte.

A melhoria da mobilidade urbana da cidade envolve a humanização e a segurança de suas vias, o que envolverá planejamento de revitalização do entorno das vias e passarelas, bem como das vias de passagem locais.

O Município precisa remodelar o seu sistema de transporte público terrestre, readequando as linhas de ônibus*. Novas alternativas de transporte serão estudadas e implantadas de forma integrada aos modais existentes.

A gestão Camilo-Nilson buscará inverter a lógica de atribuição de importância no plano de mobilidade da cidade, atribuindo ao pedestre, à bicicleta e ao transporte público a relevância que merecem. **A cidade de Palhoça será adequada à Lei Federal de Mobilidade Urbana**, que contempla, ainda, a acessibilidade do usuário ao transporte coletivo.

A criação de linhas de transporte municipal específicas é uma ação importante. Permitirá que a população deixe de depender de linhas intermunicipais para fazer os seus deslocamentos dentro da cidade.

Muitas soluções de mobilidade urbana de Palhoça passam também por uma interação com as administrações dos demais municípios da região metropolitana de Florianópolis. Isso, porém, não será motivo para que a administração Camilo-Nilson deixe de trabalhar na construção de um modelo de mobilidade urbana mais eficiente para Palhoça.

* Readequar as linhas de ônibus

Ligar bairros do município deve ser um serviço obrigatório das linhas de ônibus de Palhoça – o mapeamento das rotas entre os bairros deve ser realizado considerando uma projeção em cenários futuros –, antecipando linhas municipais que suportem a quantidade de usuários, o tempo de deslocamento e o atendimento dos horários. Reforça-se, ainda, que as vias públicas devem atender primeiro ao transporte público. Pretende-se replanejar algumas vias para a implantação.

11. CIDADE DIGITAL

A implementação de internet digital é uma das prioridades da gestão Camilo-Nilson, atendendo a grande parcela da população ao mundo digital.